



1º Semestre 2022

Disciplina	
Código	Nome
QG551	Didática e Metodologia do Ensino de Química

Turmas	Horário	Local
A	Qua: 14/16 Qua: 16/18	IQ07 LQ09

Docentes

Gildo Girotto Junior
ggirotto@unicamp.br
Sala E 212/ lab I-125

Disciplinas do 1S/2022

A condução das disciplinas do 1S/2022 está normatizada pela **GR 74/2021** que estabelece em seu **Art. 1º** - As aulas teóricas e práticas do 1º semestre de 2022 serão presenciais, sendo que as aulas teóricas deverão ser realizadas com até 100% da lotação estabelecida da sala de aula, caso não haja restrições sanitárias e no **§1º do Art. 1º**. - As condições sanitárias serão orientadas pelo Comitê Científico de Contingência do Coronavírus da Unicamp previamente ao começo do semestre.

Forma de Condução/Organização da Disciplina e das Avaliações

Descrição: As Aulas serão conduzidas presencialmente por meio de discussões e apresentações orais do professor e dos alunos e atividades experimentais. A avaliação utilizará estudos de casos apresentados pelos alunos e relatórios das atividades experimentais.

Cada estudante apresentará um estudo de caso ao longo da disciplina.

A média da nota da disciplina é composta por:

Média: Nota do estudo de caso*0,5 + nota dos relatórios*0,5

A nota mínima para aprovação é 5,0 pontos

A frequência deverá ser de no mínimo 75% nas aulas e os critérios para realização do exame final estão dispostos no **ARTIGO 57 DO REGIMENTO GERAL DE GRADUAÇÃO**.

O exame final consistirá em uma avaliação escrita sobre os tópicos da disciplina.

Prazos de Entrega das Atividades e dos Resultados das Avaliações

Descrição: As datas das apresentações dos estudos de caso e entrega dos estão dispostas no cronograma que segue e serão anunciadas pelo docente no primeiro dia de aula. Os relatórios deverão ser entregues na semana seguinte do experimento e a avaliação será entregue num prazo de 7 dias corridos, pelo professor.

Critérios de Avaliação e Aprovação

A média da nota da disciplina é composta por:

Média: Nota do estudo de caso*0,5 + nota dos relatórios*0,5

A nota mínima para aprovação é 5,0 pontos

A frequência deverá ser de no mínimo 75% nas aulas e os critérios para realização do exame final estão dispostos no **ARTIGO 57 DO REGIMENTO GERAL DE GRADUAÇÃO**.

O exame final consistirá em uma avaliação escrita sobre os tópicos da disciplina.

Forma de Atendimento Extra-Classe

Descrição: Os alunos terão acesso a plataforma moodle para questionamentos e horários específicos a serem agendados com o docente para dúvidas e atendimento extra-classe. Recomenda-se aos estudantes, pelo menos duas horas de estudo semanal além dos horários da aula.

Calendário	
Data	Atividade
14/03	Início das aulas do 1º período letivo de 2022
16/03	Aula de apresentação e divisão de duplas
23/03	Aula sobre tópicos da disciplina
30/03	Aula sobre tópicos da disciplina
06/04	Atividade experimental 1
13/04	Aula sobre tópicos da disciplina
14 a 16/04	Feriado/Expediente Suspenso - Não haverá atividades
20/04	Aula sobre tópicos da disciplina
21 a 23/04	Feriado/Expediente Suspenso - Não haverá atividades
27/04	Atividade experimental 2
05/05	Aula sobre tópicos da disciplina
11/05	Atividade experimental 3
18/05	Aula sobre tópicos da disciplina
24/05	Avaliação e discussão de cursos - Não haverá aula
25/05	Apresentação dos estudos de caso
01/06	Atividade experimental 4
08/06	Aula sobre tópicos da disciplina
15/06	Atividade experimental 5
16 a 18/06	Feriado/Expediente Suspenso - Não haverá atividades
22/06	Aula sobre tópicos da disciplina
29/06	Aula sobre tópicos da disciplina
06/07	Avaliação geral da disciplina
09/07	Feriado/Expediente Suspenso - Não haverá atividades
13/07	Não haverá aulas
18 a 23/07	Semana de Estudos
27/07	Exame final

Art. 58 do Regimento Geral de Graduação: O Exame deverá ser realizado no período previsto pelo Calendário Escolar e deverá estar agendado para o mesmo dia da semana e horário em que são ministradas as aulas da disciplina, exceto na ocorrência de feriado ou ponto facultativo.

Outras informações relevantes

- (1) Art. 56 do Regimento Geral de Graduação: São condições para aprovação: II - nas disciplinas em que nota e frequência são adotadas como forma de avaliação – obter **nota final** igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero) e a frequência mínima estabelecida para a disciplina no Catálogo dos Cursos de Graduação; a frequência mínima de 75%.
- (2) **Sobre o Abono de Faltas:** os critérios do Abono de Faltas são definidos pelo artigo 72, do Regimento Geral de Graduação.
- (3) Quaisquer alterações no PDE, propostas pelo(a) Docente ou Discentes, no transcorrer do semestre, só poderão ser realizadas mediante a concordância do(a) Docente e Discentes, e autorização da Comissão de Graduação.

SEGUEM A EMENTA, PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE QUÍMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



Disciplina	
Código	Nome
QG551	Didática e Metodologia do Ensino de Química

Vetor
OF:S-1 T:002 P:002 L:000 O:004 D:000 HS:008 SL:004 C:008 AV:N EX:S FM:75%

Pré-Req
EL212 EL511 EL683 EP152 EP372 QG108 QG109

Ementa
Estratégias metodológicas para o ensino de química com abordagens teórica, histórica, fenomenológica e representacional, inclusive voltadas para educação inclusiva. Abordagens investigativas, metodologias ativas e assistivas. Tendências atuais no ensino de química. Estratégias para o ensino inclusivo em química. Sequências didáticas no ensino de química: currículo, planejamento, ação e avaliação da prática profissional. O papel do processo reflexivo sobre a prática. Articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores.

Programa
Estratégias metodológicas para o ensino de química com abordagens teórica, histórica, fenomenológica e representacional, inclusive voltadas para educação inclusiva. Abordagens investigativas, metodologias ativas e assistivas. Tendências atuais no ensino de química. Estratégias para o ensino inclusivo em química. Sequências didáticas no ensino de química: currículo, planejamento, ação e avaliação da prática profissional. O papel do processo reflexivo sobre a prática. Articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores.

Bibliografia
MORTIMER, E. F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências, Ed. UFMG, Belo Horizonte, 2000. MORTIMER, E.F.; SMOLKA, A.L. Linguagem, cultura e cognição: reflexões para o ensino e sala de aula, Ed. Autêntica, 2001. MACHADO, A. H. Aula de Química: discurso e conhecimento. 2ª Edição. Ijuí: Unijuí, 2004. DELIZOICOV, Demétrio. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos – São Paulo: Cortez, 2002. CARVALHO, A.M.P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências, 10ª ed. São Paulo: Editora. Cortez, 2011. GEPEQ - Grupo de Pesquisa em Educação Química, Atividades Experimentais de Química no Ensino, São Paulo: EDUSP, 2009. LIBÂNEO, J. C. Didática. – São Paulo: Cortez, 2008. LOPES, R. M. et al. Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino de química toxicológica. Química Nova, Vol. 34, No. 7, 1275-1280, 2011 LUCKESI, C.; Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições, 22ª edição, São Paulo: Cortez Editora NARDI, R; ALMEIDA, M. J. P. M. Analogias, leituras e modelos no ensino de ciência: a sala de aula em estudo. 1ª Edição. São Paulo: Escrituras editora, 2006. SÁ, L. P.; QUEIROZ, S. L. Estudos de caso no ensino de química. Campinas: Editora Átomo, 2009.

SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. Educação em química: compromisso com a cidadania. 3ª Edição. Ijuí: Unijuí, 2003.

ZANON, L. B.; MALDANER, O. A. Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. Ijuí: Unijuí, 2007.

BORDENAVE, J.; PEREIRA, A.M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem, Ed. Vozes, 1988.

UNESCO. Declaração de Salamanca. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais.

BROOKS, J.G.; BROOKS, M.G. Tornando-se um professor construtivista. Construtivismo em sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013.

HADJI, C. A avaliação regras do jogo- das intenções aos instrumentos. Porto: Porto Editora, 1994.

CANIATO, A. M. (org.) Subjetividade e violência. Maringá: EDUEM. 2009.

FREZZA, M.; MARASCHIN, C.; SANTOS, N. Juventude como problema de políticas públicas. Psicologia e Sociedade, 21, 2009.

GALLO, S. (org.) As diferentes práticas do racismo e suas implicações na escola. Campinas: Leitura Crítica. 2015.

SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A.; GOMES, N. L. Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FÁVERO, O. e FREITAS, M. A educação de jovens e adultos: um olhar sobre o passado e o presente. Revista Inter Ação, v. 36, n. 2, p. 365-392, dez. 2011.

Periódicos na área de Ensino de Química

Critérios de Avaliação

Critérios de avaliação definidos pelo Professor, com base no disposto na Seção I – Normas Gerais, Capítulo V – Da Avaliação do Aluno na Disciplina, do Regimento Geral de Graduação.

Frequência: 75 % (* O abono de faltas será considerado dentro do previsto no capítulo VI, seção X, artigo 72 do Regimento Geral de Graduação)